

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ



fundepag

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-02
REVISÃO 01
JANEIRO /2022

Empreendedor:



PETROBRAS

Órgão Licenciador:



2.4.2.12. Itaguaí

Em Itaguaí foi registrada apenas a atividade de pesca artesanal. No período, a produção foi estimada em 44.865,7 kg de pescado, composta por 34 categorias, tendo o camarão-rosa como a espécie mais descarregada (12.012,8 kg), a qual representou 26,8% da produção total do município neste primeiro semestre de 2021. O segundo recurso mais descarregado foi a sardinha-verdadeira com 6.000 kg, representando 13,4% da produção. Podemos destacar duas outras categorias que representaram o terceiro e quarto lugares respectivamente: a corvina com 4.537,9 kg (10,1%) e a manjuba com 4.200,0 kg (9,4%). O somatório das demais 30 categorias representaram 40,4% do total estimado para o município (**Figura 107, Anexo 53**). Os meses de janeiro, fevereiro e março foram os de maior relevância em volume de pescado descarregado no semestre, notadamente nos dois primeiros meses elevados pela captura da camarão-rosa antes do início do período de defeso da espécie, com produção estimada acima de 5.000 kg. No mês de março a elevação se deu pela descarga concentrada de sardinha-verdadeira. O segundo trimestre apresentou os menores volumes descarregados, principalmente devido ao defeso dos camarões.

Sete tipos de aparelhos de pesca foram registrados no município, sendo que os maiores volumes são oriundos das frotas de Redes de Emalhe (11.728,9 kg, 26,1%), Cerco traineira (11.000,0 kg, 24,5%) e Arrasto duplo (10.526,4 kg, 23,5%). Os quatro demais aparelhos representaram, quando somados, os 25,9% restantes da produção (**Figura 108, Anexo 54**).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 1.731 dias de pesca, sendo 43,2% correspondentes às Redes de Emalhe (747 dias), seguida pelo Arrasto simples (421 dias) e Coleta manual (262 dias) (**Figura 109, Anexo 55**).

Algumas comparações numéricas e percentuais podem ser feitas observando os valores de captura por categoria de pescado, aparelhos de pesca e dias de pesca empregados no período correspondente ao ano anterior. Temos que o recurso mais capturado foi a sardinha-laje com 37.768,7 kg no primeiro semestre de 2020, ao passo que o recurso mais capturado neste semestre de 2021 foi o camarão-rosa com 12.012,8 kg. O somatório estimado de todas as categorias de

pescado descarregadas no primeiro semestre de 2020 totalizou 64.141,5 kg enquanto que em 2021, no respectivo semestre, foi estimado o total de 44.865,7 kg. Ou seja, um decréscimo de 30,1% em relação ao ano anterior.

A posição das modalidades de captura também se alterou. No primeiro semestre de 2020, o Cerco traineira foi o destaque de maior produção e, agora as Redes de Emalhe assumiram a primeira colocação. Em relação aos dias de pesca, percebeu-se um aumento de 35,3% em comparação ao mesmo período anterior (1.120 dias), ou seja, 611 dias de esforço a mais neste mesmo período de 2021 (1.731 dias).

As operações de pesca ocorreram predominantemente no interior da Baía de Sepetiba e nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia (Figura 110).

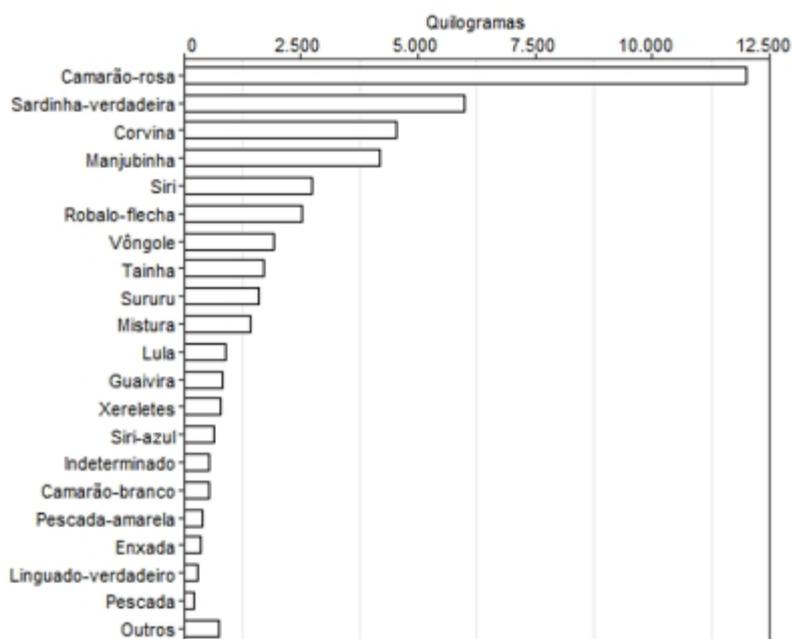


Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2021, no município de Itaguaí.

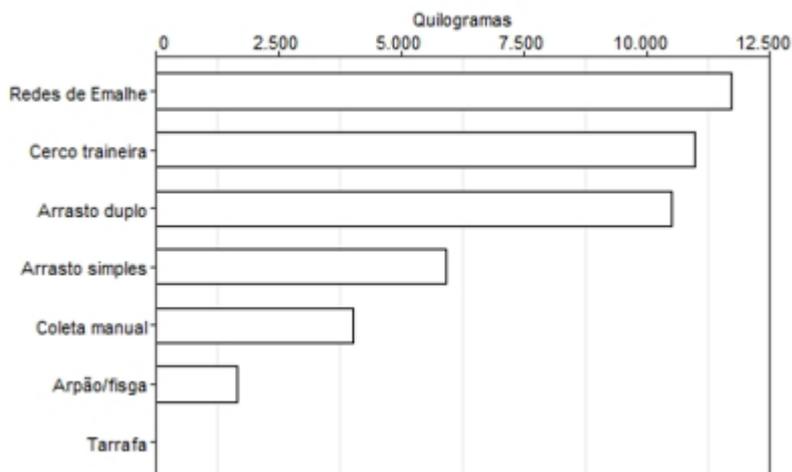


Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2021, no município de Itaguaí.

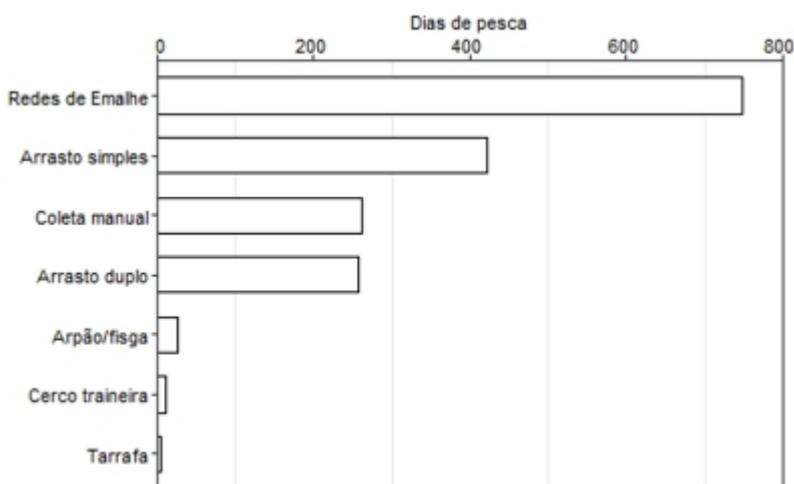


Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2021, no município de Itaguaí.

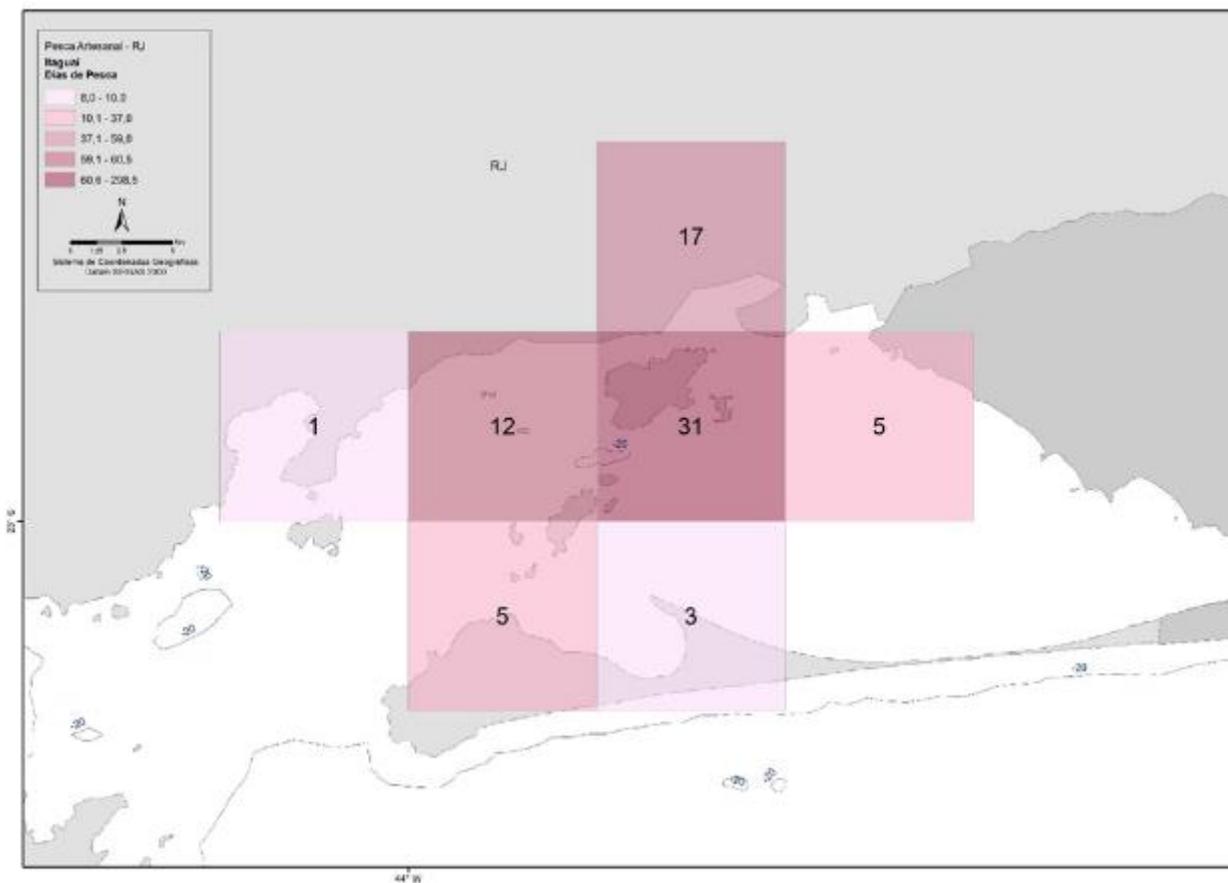


Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.13. Mangaratiba

A atividade pesqueira monitorada em Mangaratiba apontou a operação exclusiva para o segmento artesanal. A categoria de pescado predominante no primeiro semestre de 2021 foi a corvina, com 49.361,5 kg, representando 62,9% de todo o volume estimado para o município no período, que foi de 78.440,9 kg. Assim como aferido em 2020, a corvina manteve-se como recurso mais capturado neste primeiro semestre. A segunda e terceira categorias mais relevantes – guaivira e pescada – corresponderam a 12,5% (9.817,8 kg) e 7,0% (5.486,9 kg) respectivamente. Outras 22 categorias de pescado compuseram as descargas do município e, juntas, representam 17,6% do volume estimado (**Figura 111, Anexo 56**). O mês de maio se destacou com a maior produção (27.579,1 kg).

Cinco aparelhos de pesca foram registrados no período, cujo destaque é dado às Redes de Emalhe, responsáveis por 97,1% da produção (76.187,4 kg). Os demais aparelhos não ultrapassaram 1.000 kg (**Figura 112, Anexo 57**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe fica ainda mais evidente quando analisado o esforço de pesca em dias. Dos 1.957 dias estimados totais, foram despendidos por este aparelho 1.878 dias (95,9%). O Pote, Arrasto simples, Puçá e as Linhas diversas aparecem bem abaixo, com 58, 9, 7 e 5 dias de pesca, respectivamente (**Figura 113, Anexo 58**).

A maioria das operações de pesca ocorreu no interior da Baía de Sepetiba – nas ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e no entorno da Marambaia. Também foram registradas operações na costa leste de Angra dos Reis e da Ilha Grande (**Figura 114**).

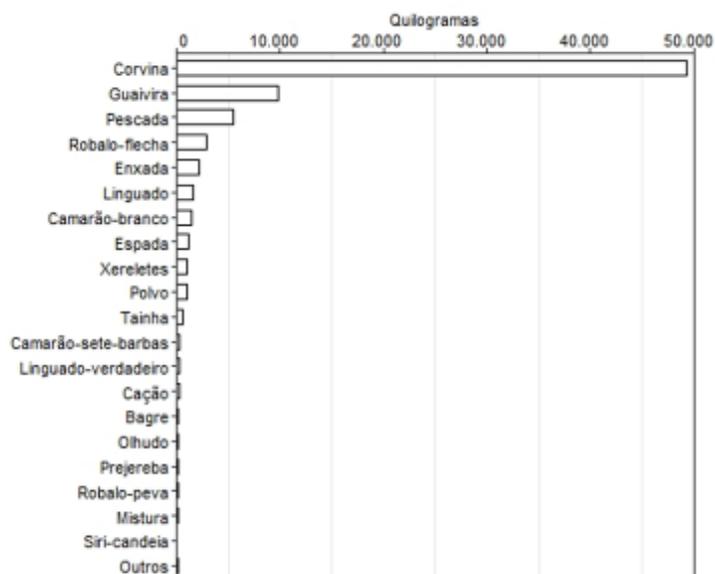


Figura 111. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2021, no município de Mangaratiba.

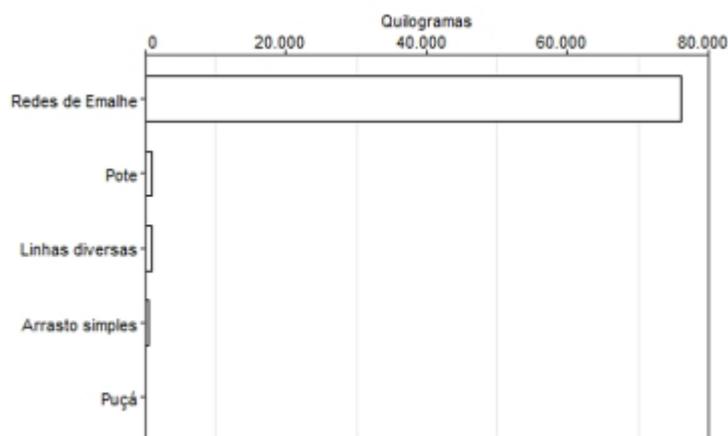


Figura 112. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de janeiro a junho de 2021, no município de Mangaratiba.

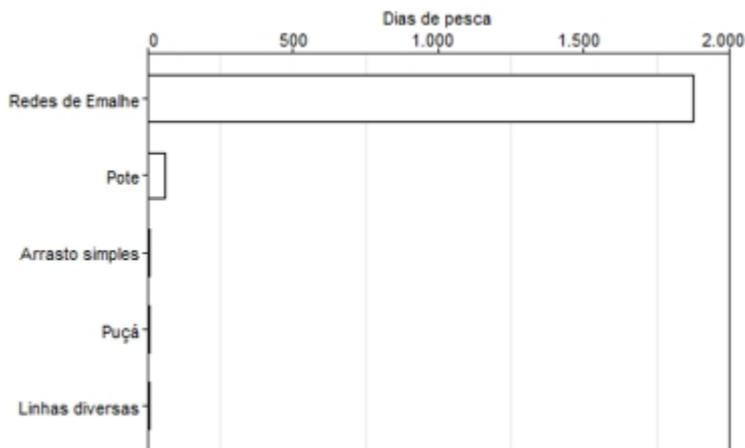


Figura 113. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de janeiro a junho de 2021, no município de Mangaratiba..

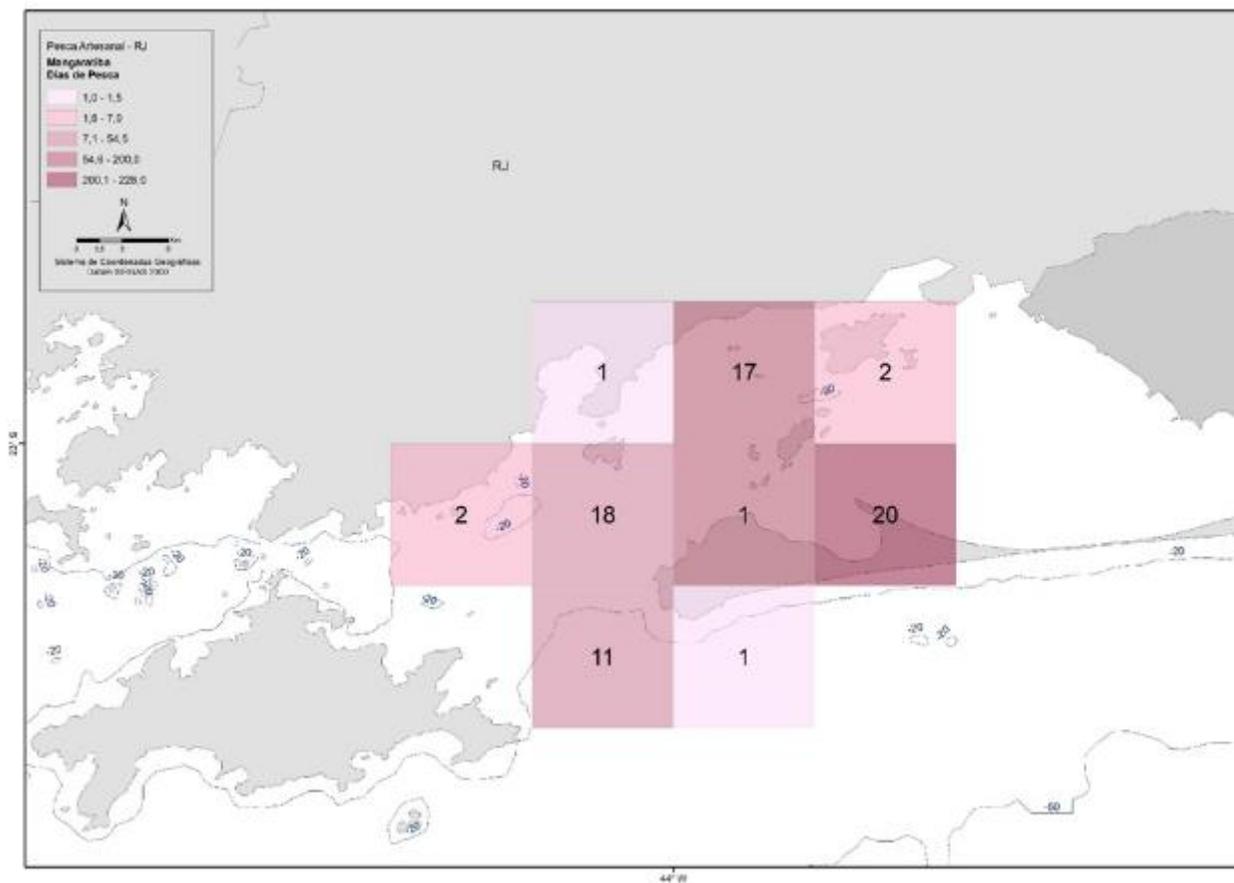


Figura 114. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).